

Governo anuncia nova estratégia para enfrentar a doença: quer divulgar junto à opinião pública que existe a possibilidade de cura para o mal. Maioria ainda associa enfermidade com a morte e a dor

Ministério muda combate ao câncer

Resultados preliminares de uma pesquisa feita sob encomenda do Instituto Nacional do Câncer (Inca), em sete capitais, mostram que, para pelo menos 60% dos entrevistados, quando se pensa em câncer, a primeira palavra que vem à cabeça é morte ou dor. O resultado da pesquisa foi divulgado ontem, durante as comemorações dos 70 anos do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse que as campanhas contra a doença devem reforçar a esperança e possibilidade de cura. "O combate ao câncer de mama, próstata, pele e colo do útero está entre as prioridades de minha gestão", afirmou.

Anualmente são descobertos 500 mil novos casos de câncer no país, sendo que 60% deles são curados. A pesquisa revela que a maioria dos 2.100 entrevistados não reconhece que alimentação inadequada, falta de atividade física e manter relações sexuais

“**O COMBATE AO CÂNCER DE MAMA, PRÓSTATA, PELE E COLO DO ÚTERO ESTÁ ENTRE AS PRIORIDADES DE MINHA GESTÃO. A INFORMAÇÃO É A ARMA MAIS IMPORTANTE CONTRA A DOENÇA**”

*José Gomes Temporão,
ministro da Saúde*

sem o uso de preservativo são fatores de risco para certos tipos de câncer. No entanto, o fumo, as be-

bidas alcoólicas e o excesso de sol foram corretamente associados ao aparecimento da doença.

Segundo o diretor do Inca, Luiz Antônio Santini, a finalidade da pesquisa é orientar a estratégia de comunicação do Ministério da Saúde nas políticas de promoção e prevenção à doença. "Estamos no caminho certo, mas ainda existe um estigma e falta de informação em alguns casos", afirmou.

Características

Santini ressaltou que não se pode falar numa única causa para o câncer. "É uma doença multicausal", disse. Cada tipo da doença tem um prognóstico e tratamento diferente. "A única coisa que há em comum entre todos os tumores é o mecanismo de reprodução celular descontrolado. O diagnóstico precoce pode curar completamente o câncer de mama e do colo do útero", exemplificou. "Não é uma doença incurável. A atitude deve ser de como evitar e, em

Ronaldo de Oliveira/CB



EX-DIRETOR DO INSIITUO NACIONAL DO CÂNCER, JOSÉ GOMES TEMPORÃO APOSTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA

tendo, buscar informações de como se tratar."

Ex-diretor do Inca entre setembro de 2003 e junho de 2005, Temporão disse estar surpreso com o grau de desinformação sobre o vírus HPV. Adquirido pela via sexual, o vírus é o causador do câncer do colo do útero. "A informação é a arma mais im-

portante contra a doença", disse o ministro da Saúde.

Temporão anunciou que o governo fará uma grande campanha para comemorar o Dia Mundial de Luta Contra o Tabagismo, no dia 31. O programa do Ministério da Saúde e do Inca contra o tabaco é considerado referência pela Organização

Mundial de Saúde.

Mais comedido em suas declarações, Temporão reafirmou a crítica a artistas que, como o pagodeiro Zeca Pagodinho, fazem propaganda de bebida alcoólica. "Os artistas têm que refletir muito. Eles têm que ter consciência social e política quando estão vendendo algum produto", disse.